

ARQUIVOS

OS CARTÓRIOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA.

FRANCISCO NIVALDO DE BAPTISTA
Professor de História no Ginásio Estadual "Antônio
Daun", de Lupércio.

I. — *Localização da Cidade de Marília.*

Marília é a sede da zona fisiográfica de mesmo nome, ou seja de Marília, e está situada no traçado da Companhia Paulista de Estrada de Ferro (1). Localiza-se à 22°13'10" (vinte e dois graus, treze minutos e dez segundos) de latitude Sul e a 49°56'46" (quarenta e nove graus, cinquenta e seis minutos e quarenta e seis segundos) a oeste de *Greenwich* (2).

II. — *A Formação da Cidade de Marília.*

A cidade de Marília nasceu da incorporação de três patrimônios: *Alto Cafezal, Vila Barboza e Marília* (3).

III. — *A Denominação da Cidade.*

Na época, a Companhia Paulista de Estrada de Ferro estava dando denominação em suas estações por ordem alfabética. Ao chegar na localidade que estamos estudando era a vez da letra *M*. Ora, o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal era dono das terras que formavam o Patrimônio que ficava ao Norte do traçado dos trilhos da referida Companhia. Estando êsse senhor em viagem para a Europa no navio italiano, *Giulio Cesare*, leu a obra *Marília de Dirceu*, de autoria de Tomás Antônio Gonzaga, e quando soube que a localidade onde tinha propriedade ia possuir Estrada de Ferro e precisava de um nome com a letra *M*, não hesitou em sugerir *Marília* ao Presidente da referida Empresa Ferroviária (4).

(1, 2 e 3). — *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, editado pelo I.B.G.E.; volume XXIX; páginas 109 a 119; Rio de Janeiro; 1957.

(4, 5 e 6). — *Ibidem*.

IV. — *A criação do Município de Marília e a sua Instalação.*

Marília tornou-se um Município com terras separadas dos Municípios de *Cafelândia e Campos Novos Paulista* de acôrdo com a lei número 2.320, de 24 de dezembro de 1928. O Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal muito batalhou para a criação do nôvo município. A instalação do Município de Marília deu-se a 4 de abril de 1929 (5).

V. — *A criação da Comarca e sua Instalação.*

A comarca de Marília foi criada por fôrça do Decreto nº 5956, de 27 de junho de 1933. O único têrmo judiciário da Comarca de Marília era formado pelos municípios de Marília e Vera Cruz (6).

A instalação da Comarca de Marília ocorreu no dia 16 de setembro de 1933 (7) sendo o seu titular o Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti (8).

No dia 30 de novembro de 1944 tivemos o decreto-lei Estadual de nº 13.334: o Município de Oriente foi anexado ao têrmo judiciário de Marília. Devemos acrescentar também que o atual município de Ocaçu também faz parte da Comarca de Marília bem como os seis distritos do Município de Marília. Os atuais distritos de Marília são os seguintes: Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Padre Nóbrega e Rosália (9).

Os serviços da Comarca de Marília estão divididos em duas Varas. A segunda Vara foi criada pela lei nº 5121, de 31 de dezembro de 1958, ocorrendo a instalação a 4 de novembro de 1961 (10).

VI. — *O Estudo dos Cartórios da Cidade de Marília.*

O professor *Clodoaldo Bueno* fêz um ótimo trabalho sôbre os *Cartórios de Marília* e que se encontra no número 71 da *Revista de História*, da Universidade de São Paulo, às páginas 215 a 228. Nesse artigo o referido Colega apresenta os seguintes Cartórios:

- a) . — *Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais de Marília;*
- b) . — *Cartório do Registro de Imóveis e Anexos da Primeira Circunscrição;*
- c) . — *Cartório do Registro de Imóveis da Segunda Circunscrição;*

(7) . — *Bueno* (Clodoaldo), *Os Cartórios como fonte primária para a História. Os Cartórios de Marília*; in "Revista de História" nº 71; julho-setembro de 1967; páginas 215 a 228; São Paulo.

(8, 9 e 10) . — *Ibidem.*

- d). — *Cartório do Primeiro Ofício de Notas e Anexos;*
- e). — *Cartório do Segundo Ofício de Notas e Anexos;*
- f). — *Cartório do Distribuidor e Anexos;*
- g). — *Cartório do Depositário Público.*

Não abordaremos, em nosso trabalho, êsses cartórios. Falaremos dos Cartórios que não figuraram no trabalho acima citado.

* *
*

VII. — *Cartório do Terceiro Ofício de Notas de Marília.*

O Cartório do Terceiro Ofício de Notas de Marília foi constituído em decorrência da desanexação do Tabelionato de Notas do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito de Lácio, pertencente ao Município e Comarca de Marília. Essa desanexação foi operada por força de opção feita com apôio no artigo 5º, inciso III, da lei nº 7.847, de 11 de março de 1963. A instalação ocorreu no dia 3 de junho de 1964, às 17 horas, no prédio da Rua 9 de Julho nº 1266, sala 2 (sobrado). A sessão de instalação do referido Cartório foi presidida pelo Dr. Ruy Toledo de Assumpção, MM. Juiz da 1a. Vara e presidente do Forum, na ocasião (11). O Dr. Josué Francisco Camarinha é o titular do Cartório do Terceiro Ofício de Notas de Marília.

O atual endereço do Cartório do Terceiro Ofício é Avenida Sampaio Vidal nº 589.

Apresentaremos a seguir a relação dos livros encontrados no referido Cartório:

a). — *Livro de Procuраções:* foram autenticados pelo MM. Juiz de Marília.

1º). — *Livro nº 1:* teve seu início em 8 de junho de 1964 e o término em 17 de fevereiro de 1965.

2º). — *Livro nº 2:* iniciado a 17 de fevereiro de 1965 a encerrado em 29 de dezembro do mesmo ano.

3º). — *Livro nº 3:* iniciou-se em 29 de dezembro de 1965, estando em uso ainda no dia 8 de agosto de 1969.

(11). — *Vide, in fine,* a Cópia autêntica da Ata de Instalação do Cartório do Terceiro Ofício.

4º). — *Livro nº 4*: começou a 29 de dezembro de 1965 e encerrado em 28 de setembro de 1966.

5º). — *Livro nº 5*: iniciado em 29 de setembro de 1966 e terminado em 7 de maio de 1967.

6º). — *Livro nº 6*: teve seu início a 3 de maio de 1967 e foi encerrado em 9 de novembro de 1967.

7º). — *Livro nº 7*: iniciado em 9 de novembro de 1967 e encerrado a 26 de junho de 1968.

8º). — *Livro nº 8*: aberto em 27 de junho de 1968 e encerrado a 16 de dezembro do mesmo ano.

9º). — *Livro nº 9*: aberto em 16 de dezembro de 1968 e encerrado a 19 de junho de 1969.

10). — *Livro nº 10*: aberto em 19 de junho de 1969, estando em uso em 16 de agosto do mesmo ano.

*

b). — *Livros de Registro de Procuções*: foram autenticados pelo Juiz de Direito da Comarca de Marília.

1º). — *Livro nº 1*: iniciado em 6 de junho de 1964 e terminado no dia 12 de novembro do mesmo ano.

2º). — *Livro nº 2*: aberto em 16 de novembro de 1964 e encerrado em 15 de dezembro de 1965.

3º). — *Livro nº 3*: iniciado a 15 de dezembro de 1965 e terminado em 20 de setembro do ano seguinte.

4º). — *Livro nº 4*: aberto em 20 de setembro de 1966 e encerrado em 28 de julho de 1967.

5º). — *Livro nº 5*: aberto em 7 de agosto de 1967 e teve o seu término em 29 de dezembro do mesmo ano.

6º). — *Livro nº 6*: aberto em 8 de janeiro de 1968 e encerrado em 27 de dezembro do mesmo ano.

7º). — *Livro nº 7*: aberto em 3 de janeiro de 1969 e estava ainda em uso a 16 de agosto de 1969.

*

c). — *Livros de Escrituras*: o Cartório possui dezoito livros.

1º). — *Livro nº 1*: iniciado a 6 de junho de 1964 e encerrado em 21 de maio do ano seguinte.

2º). — *Livro nº 2*: aberto em 4 de junho de 1964 e encerrado a 8 de fevereiro de 1966.

3º). — *Livro nº 3*: aberto em 24 de maio de 1965 e encerrado a 16 de agosto de 1966.

4º). — *Livro nº 4*: iniciado em 3 de setembro de 1965 e encerrado em 1º de fevereiro de 1967.

5º). — *Livro nº 5*: aberto em 17 de setembro de 1965 e encerrado em 25 de janeiro de 1967.

6º). — *Livro nº 6*: iniciado em 18 de fevereiro de 1966 e teve o seu encerramento em 20 de setembro de 1967.

7º). — *Livro nº 7*: iniciado em 24 de fevereiro de 1966 e foi encerrado em 4 de maio de 1967.

8º). — *Livro nº 8*: aberto em 16 de agosto de 1966 e encerrado em 29 de dezembro de 1967.

9º). — *Livro nº 9*: aberto em 2 de fevereiro de 1967 e encerrado a 10 de agosto de 1968.

10). — *Livro nº 10*: aberto em 27 de abril de 1967 e encerrado em 19 de setembro de 1968.

11). — *Livro nº 11*: aberto em 29 de maio de 1967 e terminado em 19 de março de 1969.

12). — *Livro nº 12*: iniciado em 15 de junho de 1967 e encerrado em 31 de janeiro de 1969.

13). — *Livro nº 13*: aberto em 2 de julho de 1968 e o encerramento foi no dia 17 de julho de 1969 (12).

14). — *Livro nº 14*: aberto em 16 de fevereiro de 1968 e encerrado em 26 de junho de 1969.

15). — *Livro nº 15*: aberto em 7 de fevereiro de 1969, estando em uso no dia 11 de agosto de 1969.

(12). — Ficamos em dúvida quanto ao nome do mês da data de abertura pois na relação que temos em mãos traz os nomes dos meses com os seus números respectivos. Quanto à essa data o número é ilegível pois não sabemos se é *sete* ou *nove* ou *um*.

16). — *Livro nº 16*: iniciado em 18 de abril de 1969 e no dia 13 de agosto de 1969 ainda estava em uso.

17). — *Livro nº 17*: iniciado em 4 de julho de 1969, estando em uso no dia 12 de agosto de 1969.

18). — *Livro nº 18*: iniciado em 11 de julho de 1969, estando em uso na ocasião da pesquisa.

O atendimento no Cartório do Terceiro Ofício foi ótimo e os livros apresentam ótimo estado de conservação.

* *
*

VIII. — *Cartório do Registro Civil do Distrito de Lácio.*

O Distrito de Lácio, pertencente ao Município de Marília, foi criado pela lei estadual nº 2795 de 26 de dezembro de 1936. A publicação da referida lei ocorreu três dias após a promulgação da mesma (13).

O Distrito de Lácio é servido pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro e pelos ônibus da Empresa Silva que faz a ligação Marília a Garça.

O Cartório do Registro Civil de Lácio teve o seu Tabelionato de Notas desanexado e que se tornou o Cartório do Terceiro Ofício de Notas de Marília. Essa desanexação foi operada por força de opção feita com apóio no artigo 5º, inciso III, da lei nº 7847, de 11 de março de 1963 (14).

O Cartório que estamos estudando localiza-se à Avenida Brasil, 113 — Lácio. Os tabeliães que responderam pelo mesmo, desde a sua instalação foram: *Dr. Vicente Ferraz de Campos; Ernesto Tavares Filho; Dr. Guido Modelli; Dr. José Francisco Camarinha; Edson Borghetti e Oswa do dos Santos* (atual).

Apresentaremos a seguir a relação dos livros existentes no Cartório do Registro Civil de Lácio:

a). — *Livros de Nascimentos*: O Cartório possui sete livros que têm a letra *A*, como sig'la, seguida do número do livro.

1º). — *Livro A-1*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, primeiro Juiz de Direito da Comarca de Marília, no

(13). — Informação prestada pelo *Exmº. Sr. Octávio Barreto Prado*, mui digno Prefeito Municipal de Marília, através do Ofício nº 155 da Prefeitura Municipal de Marília.

(14). — Vide a Ata de Instalação do Cartório do 3º Ofício de Marília.

dia 6 de março de 1937. O primeiro registro Civil lavrado no Distrito de Lácio foi o de *Fernando Menegatti, nascido na Fazenda Fructa! (no referido distrito), no dia 26 de fevereiro de 1937. Os pais da criança são os Senhores Antônio Menegatti e Amélia Lotério. O Sr. Aquilino Macurin foi quem declarou o nascimento, cujo o assento foi feito no dia 10 de março de 1937 (15).*

O livro *A-1* abrange o período de 10 de março de 1937 a 30 de abril de 1940. Tem cem (100) fôlhas.

2º). — *Livro A-2*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti a 25 de maio de 1940. Tem 200 (duzentas) fôlhas e abrange o período de 4 de maio de 1940 a 15 de abril de 1946.

3º). — *Livro A-3*: tem duzentas páginas e é ilegível a assinatura do Juiz que o autenticou a 29 de outubro de 1945. Abrange o período que vai de 17 de abril de 1946 a 8 de setembro de 1951.

4º). — *Livro A-4*: tem quatrocentas páginas, sendo ilegível a assinatura do Juiz que o autenticou em 8 de setembro de 1951. Abrange o período de 16 de setembro de 1951 a 22 de junho de 1959.

5º). — *Livro A-5*: autenticado no dia 16 de março de 1959 pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana. Tem duzentas páginas e vai de 27 de junho de 1959 a 10 de setembro de 1963.

6º). — *Livro A-6*: autenticado a 18 de julho de 1963 pelo Dr. Dirceu da Rocha Lima. O livro tem duzentas páginas, abrangendo o período de 14 de setembro de 1963 a 13 de abril de 1968.

7º). — *Livro A-7*: foi autenticado pelo Dr. Victor Lombardi, MM. Juiz da 1ª. Vara da Comarca de Marília, no dia 3 de janeiro de 1968. O primeiro registro foi lavrado no dia 29 de abril de 1968 e ainda está em uso.

*

b). — *Livros de Casamentos*: O Cartório possui seis livros. Todos têm a sigla *B* seguida do número do livro. Todos foram autenticados pelos Juizes da Comarca de Marília.

1º). — *Livro B-1*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti no dia 6 de março de 1937. Tem cem fôlhas. *O primeiro casamento civil realizado em Lácio foi no dia 27 de maio de*

(15). — Informação do Sr. Osvaldo dos Santos, Oficial Interino de Lácio.

1937 perante o M. Juiz de Paz João de Campos. Os nubentes foram os seguintes senhores: Alípio Luiz da Silveira, nascido a 20 de julho de 1913 em Monte Alto (Sp)Q; e Maria Aparecida de Toledo, nascida em Torrinha (neste Estado) a 10 de maio de 1917. A contraente passou a assinar Maria Aparecida Toledo Silveira. O casamento foi realizado no regime de comunhão de bens e os documentos apresentados foram de número 1, 2, 3 e 4 (um, dois, três e quatro) (16).

O livro B-1 cobre o período de 27 de maio de 1937 a 15 de setembro de 1943.

2º). — Livro B-2: autenticado pelo mesmo Juiz do livro anterior nodia 13 de julho de 1943. Tem cem fôlhas e cobre o período de 25 de setembro de 1943 a 6 de outubro de 1947.

3º). — Livro B-3: autenticado a 7 de outubro de 1947 pelo Dr. Francisco Silveira (17). Abrange o período de 11 de novembro de 1947 a 18 de maio de 1958. Tem duzentas fôlhas.

4º). — Livro B-4: autenticado a 22 de novembro de 1957, sendo ilegível a assinatura do Juiz que o autenticou. Apresenta o período que vai de 7 de junho de 1958 a 20 de maio de 1961. Tem cem fôlhas.

5º). — Livro B-5: autenticado pelo Dr. Antônio Carlos Marcondes de Moura a 7 de dezembro de 1960. Cobre o período que vai de 23 de maio de 1961 a 8 de abril de 1968. Tem duzentas fôlhas.

6º). — Livro B-6: autenticação pelo Dr. Victor Lombardi em março de 1968 (18). Tem cem fôlhas e ainda está em uso.

*

c). — Livros de Óbitos: Há dois livros de óbitos no Cartório por nós estudado. Os livros têm a sigla C seguida do número do livro.

1º). — Livro C-1: foi autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti no dia 6 de março de 1936. Abrange o período de 20 de abril de 1937 a 28 de agosto de 1969, contando 274 (duzentos e setenta e quatro) óbitos registrados. O livro possui cem fôlhas: o primeiro óbito registrado foi o da menina *Arigatti*, falecida no dia 19 de abril de 1937 com quatro dias de idade.

(16). — Informações prestadas pelo Sr. Osvaldo dos Santos, Oficial Interino do Cartório do Registro Civil de Lácio.

(17). — O último sobrenome do Juiz que autenticou o livro estava ilegível.

(18). — Há a falta do dia na data.

2º). — *Livro C-2*: autenticado pelo Dr. Victor Lombardi no dia 3 de janeiro de 1968. Tem duzentas páginas. O primeiro óbito foi registrado a 7 de novembro de 1969 e ainda está em uso.

*

d). — *Livros de Editais de Proclamas*: Há dois livros de *Editais de Proclamas*. Têm a sigla *D* que é seguida do número do livro.

1º). — *Livro D-1*: foi autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti a 6 de março de 1937. O livro tem duzentas páginas e cobre o período de 7 de maio de 1937 a 10 de dezembro de 1956.

2º). — *Livro D-2*: autenticado pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana a 1º de dezembro de 1956. O primeiro edital foi lavrado no dia 5 de dezembro de 1956 e ainda está em uso. O livro tem quatrocentas páginas.

Como já dissemos acima o Cartório do Registro Civil de Lácio já não tem o Tabelionato anexo. Por conseguinte não encontramos no Cartório os livros de *Escrituras, Procuções e Substabelecimento de Procurações*.

Os livros do Cartório do Registro Civil de Lácio estão bem conservados e o atendimento pelo Oficial foi ótimo.

* *
*

IX. — *Cartório do Registro Civil e Tabelionato de Padre Nóbrega.*

O Distrito de Padre Nóbrega é servido pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro. E' também atendido pelos ônibus que ligam Marília a Tupã, a Adamantina e a Pompéia.

O Distrito de Padre Nóbrega foi criado pela lei estadual nº 2643, de 15 de janeiro de 1936, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo três dias após à sua promulgação (19).

O atual Oficial Vitalício do Cartório que ora estamos estudando é o Sr. *José Baptista de Souza* e o Cartório localiza-se à Avenida Sampaio Vidal, no referido distrito.

(19). — Conforme o ofício nº 155 do Exm.º Sr. Octávio Baretto Prado, mui digno Prefeito do Município de Marília.

Passaremos agora a ver os livros existentes no Cartório e Tabelionato de Padre Nóbrega.

a). — *Livros de Registros de Nascimentos*: Há dez livros de Registro Civil no Cartório mencionado. Todos têm a sigla *A* seguida do número do livro.

1º). — *Livro A-1*: autenticado a 8 de março de 1936 pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti. O livro tem 300 (trezentas) fôlhas e cobre o período de 9 de março de 1936 a 1º de setembro de 1939. *O primeiro assento foi o da menina Jacy Oliveira Alves, nascida no dia 4 de março de 1936, às 2 horas, na Fazenda São José, no distrito de Padre Nóbrega. Jacy é filha do Sr. Joaquim Alves, de nacionalidade portuguesa (Coimbra), e de Da. Antônia Oliveira Alves, brasileira (natura lde Campinas). Os Srs. Jácomo Cavari e Manoel Messias de Macedo, comerciantes residentes na Vila de Padre Nóbrega, serviram de testemunhas ao ato.*

2º). — *Livro A-2*: autenticado pelo mesmo magistrado do livro anterior no dia 15 de setembro de 1939. Abrange o período de 3 de setembro de 1939 a 18 de agosto de 1942. O livro tem seiscentas páginas.

3º). — *Livro A-3*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti a 20 de agosto de 1942. Os assentos foram feitos de 21 de agosto de 1942 a 26 de fevereiro de 1946. Há seiscentas páginas no livro.

4º). — *Livro A-4*: autenticado pelo Dr. João Guizzo Mello a 26 de fevereiro de 1946. Cobre o período de 28 de fevereiro de 1946 a 21 de julho de 1949. Tem seiscentas páginas.

5º). — *Livro A-5*: a assinatura do Juiz é ilegível. A autenticação foi feita no dia 23 de fevereiro de 1949. O livro abrange o período de 23 de julho de 1949 a 18 de março de 1953. Tem seiscentas páginas.

6º). — *Livro A-6*: foi autenticado no dia 30 de outubro de 1952 e é ilegível a assinatura do Juiz. Cobre o período de 21 de março de 1953 a 13 de outubro de 1956.

7º). — *Livro A-7*: autenticado a 3 de setembro de 1956. Abrange o período de 15 de outubro de 1956 a 10 de outubro de 1959. Há seiscentas páginas.

8º). — *Livro A-8*: autenticado pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana no dia 15 de setembro de 1959. Os registros vão de 10 de outubro de 1959 a 29 de abril de 1963.

9º). — *Livro A-9*: autenticado pelo Dr. Antônio Carlos Marcondes de Moura a 2 de agosto de 1962. Os registros vão de 30 de abril de 1963 a 2 de março de 1968.

10). — *Livro A-10*: autenticado a 7 de dezembro de 1967 e é ilegível a assinatura do Magistrado. Ainda está em uso pois o primeiro registro foi a 4 de março de 1968.

*

b). — *Livros de Casamentos*: O Cartório tem oito livros de casamentos. Levam a sigla *B* seguida do número do livro.

1º). — *Livro B-1*: autenticado a 8 de março de 1936 pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti. O livro abrange o período de 18 de maio de 1936 a 25 de setembro de 1943. *O primeiro casamento foi realizado perante o MM. Juiz de Casamentos Edgar Rangel no dia 18 de maio de 1936. Os nubentes foram os seguintes senhores: Sebastião Lepe, nascido a 20 de janeiro de 1912 em Santa Rita do Passa Quatro; e Maria do Carmo, nascida em 12 de janeiro de 1912 em São Simão (neste Estado). A contraente passou a assinar Maria do Carmo Lepe. O regime de casamento é o de Comunhão Geral de Bens e apresentaram os documentos de nºs 1, 2 e 4 (um, dois e quatro) (20).*

2º). — *Livro A-2*: autenticado pelo mesmo magistrado do livro precedente a 15 de setembro de 1943. Focaliza o período de 27 de setembro de 1943 a 11 de junho de 1948. Tanto este livro como o anterior têm trezentas folhas.

3º). — *Livro B-3*: foi autenticado a 1º de abril de 1948 pelo MM. Juiz de arília, cuja assinatura é ilegível. Conta trezentas folhas. Abrange o período de 21 de junho de 1948 a 28 de agosto de 1954.

4º). — *Livro B-4*: foi autenticado pelo Dr. Francisco Negriolli, não contendo data de autenticação. Tem duzentas folhas. Assinala o período de 4 de setembro de 1954 a 7 de maio de 1958.

5º). — *Livro B-5*: autenticado pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana a 6 de fevereiro de 1958. Cobre o período de 17 de maio de 1958 a 29 de julho de 1961. O livro tem duzentas folhas.

(20). — Esta informação foi prestada pelo Sr. José Baptista de Souza, a 30 de setembro de 1969. A informação do primeiro registro civil também foi prestada pela mesma autoridade em igual data.

6º). — *Livro B-6*: autenticado a 2 de março de 1961. Os casamentos vão de 31 de julho de 1961 a 7 de abril de 1965.

7º). — *Livro B-7*: autenticado pelo Dr. Antônio de Carvalho Brandão a 9 de março de 1965. O livro compreende o período de 8 de abril de 1965 a 30 de novembro de 1968 (21). O livro tem 200 fôlhas.

8º). — *Livro B-8*: autenticado pelo Dr. Victor Lombardi a 12 de agosto de 1968. O Dr. Victor Lombardi é Juiz da Primeira Vara de Marília. O livro ainda está em uso, sendo que o primeiro casamento registrado nele foi no dia 9 de dezembro de 1968.

*

c). — *Livros de óbitos*: O Cartório tem três livros de óbitos. Todos têm a sigla *C* seguida do número do livro.

1º). — *Livro C-1*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, 1º Juiz de Marília, a 8 de março de 1936. Focaliza o período de 22 de março de 1936 a 2 de agosto de 1947. Tem trezentas fôlhas. *O primeiro óbito foi o de Paulo Rocha, de côr branca, falecido a 21 de março de 1936, às 10 horas, com um dia de vida. O falecimento ocorreu no domicílio dos pais da criança, ou seja, na Fazenda São José. A causa da morte foi natural e os senhores Desidério Ferreira de Araujo e Trieste Cavicchioli, residentes no distrito foram testemunhas do ato. Paulo era filho do Sr. Esperidião Rocha e de Da. Virgínia Rocha das Neves (22).*

2º). — *Livro C-2*: autenticado pelo Dr. Francisco Silveira Pinto a 7 de abril de 1947. Apresenta o período de 11 de agosto de 1947 a 10 de julho de 1956. Tem seiscentas páginas.

3º). — *Livro C-3*: autenticado a 16 de maio de 1956. O primeiro óbito foi registrado no dia 19 de julho de 1956 e vai até nossos dias. Tem seiscentas páginas.

*

d). — *Livros de Editais de Proclamas*: Há dois livros de Editais de Proclamas no Cartório. Têm a sigla *D* seguida do número do livro.

(21). — O Dr. Antônio de Carvalho Brandão é o Juiz da 2a. Vara de Marília.

(22). — Informação do Sr. José Baptista de Souza, Oficial do Cartório.

1º). — *Livro D-1*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti no dia 8 de março de 1936. Êste livro abrange o período de 29 de abril de 1936 a 21 de janeiro de 1950 (23).

2º). — *Livro D-2*: autenticado pelo Dr. J. Miranda Leite a 13 de fevereiro de 1950, estando ainda em uso. O primeiro edital foi no dia 16 de fevereiro de 1950.

*

e). — *Livros de Registros de Procuраções*: São três livros de Registros de Procuраções existentes no Cartório do Registro Civil de Padre Nóbrega. Não têm siglas.

1º). — *Primeiro Livro de Registro de Procuраções*: Foi autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti a 8 de março de 1936. Abrange o período de 24 de julho de 1936 a 28 de setembro de 1944. Tem cem fôlhas.

2º). — *Segundo Livro de Registro de Procuраções*: Autenticado pelo mesmo magistrado do livro precedente no dia 1º de setembro de 1944. Focaliza o período de 16 de outubro de 1944 a 22 de fevereiro de 1956. Tem duzentas páginas.

3º). — *Terceiro Livro de Registro de Procuраções*: Vai de 5 de dezembro de 1955 a 15 de maio de 1967. Foi autenticado pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana no dia 16 de março de 1956.

*

f). — *Livros de Procuраções*: Há quatro livros de procuраções no Cartório. Todos foram autenticados pelos Juizes da Comarca de Marília. Não têm siglas.

1º). — *Primeiro Livro de Procuраções*: autenticado a 8 de março de 1936 pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti. Focaliza o período de 11 de março de 1936 a 23 de julho de 1943. Tem quatrocentas páginas.

2º). — *Segundo Livro de Procuраções*: autenticado pelo mesmo magistrado do livro anterior no dia 13 de julho de 1943. As datas balizas do livro são as seguintes: de 27 de julho de 1943 a 29 de julho de 1947. Tem 200 (duzentas) páginas.

(23). — O livro tem quatrocentas páginas.

3º). — *Terceiro Livro de Procuраções*: autenticado pelo Dr. Francisco Silveira (24) a 26 de março de 1947. Abrange o período de 9 de agosto de 1947 a 15 de julho de 1966.

4º). — *Quarto Livro de Procuраções*: autenticado pelo Dr. Antônio de Carvalho Brandão a 15 de abril de 1966. Vai de 18 de abril de 1966 aos dias atuais.

*

Livros de Escrituras: São nove Livros sendo que aparecem livros com a numeração 7A e 8A além de haver os de número 7 e 8.

1º). — *Primeiro Livro de Escrituras*: Foi autenticado no dia 8 de março de 1936 pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti. Aborda o período de 19 de março de 1936 a 6 de julho de 1939 e tem duzentas fôlhas. A primeira foi de fiança feita por Fernando Figueiredo a Hugo Cavichioli no dia dezenove de março de 1936.

2º). — *Segundo Livro de Escrituras*: autenticado pelo mesmo magistrado do livro anterior no dia 5 de julho de 1939. Abrange o período de 7 de julho de 1939 a 30 de julho de 1942. Tem cem fôlhas.

3º). — *Terceiro Livro de Escrituras*: autenticado no dia 1º de julho de 1942 pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti. Focaliza o período de 1º de julho de 1942 a 4 de novembro de 1943. Tem duzentas páginas.

4º). — *Quarto Livro de Escrituras*: autenticado pelo mesmo Magistrado do Livro anterior no dia 1º de setembro de 1943. Abrange o período de 12 de novembro de 1943 a 27 de janeiro de 1944. Tem cem fôlhas.

5º). — *Quinto Livro de Escrituras*: autenticado pelo Dr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti no dia 27 de janeiro de 1944. As escrituras foram lançadas no período de 27 de janeiro de 1944 a 5 de janeiro de 1945. Tem cem fôlhas.

6º). — *Sexto Livro de Escrituras*: foi autenticado no dia 9 de fevereiro de 1945 a abrange o período de 1º de março de 1945 a 28 de fevereiro de 1950. Tem cento e cinquenta fôlhas.

7º). — *Sétimo Livro de Escrituras*: autenticado pelo Dr. Jonas Vilhena a 2 de março de 1950. Abrange o período de 11 de março de 1950 a 13 de dezembro de 1955. Tem duzentas fôlhas.

(24). — O último sobrenome do magistrado está ilegível.

7-A). — *Livro de Escritura nº 7A*: aberto pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana no dia 6 de fevereiro de 1953. Abrange o período de 14 de abril de 1953 a 28 de maio de 1963. Tem duzentas fôlhas.

8º). — *Oitavo Livro de Escrituras*: autenticado a 6 de setembro de 1955 pelo Dr. José Gonçalves Sant'Ana. Tem duzentas fôlhas e abrange o período de 14 de setembro de 1955 a 6 de agosto de 1969.

8-A). — *Livro nº 8A*: autenticado pelo Dr. Antônio de Carvalho Brandão no dia 24 de março de 1963. Abrange o período de 5 de junho de 1963 a 19 de agosto de 1966.

9-A). — *Livro de Escrituras nº 9A*: autenticado pelo Dr. Antônio de Carvalho Brandão no dia 27 de abril de 1966. Foi iniciado no dia 29 de agosto de 1966, estando ainda em uso. Tem duzentas fôlhas.

Tanto os livros do Cartório de Lácio como os do de Padre Nóbrega estão em ótimo estado de conservação e são guardados em estantes próprias. Os livros do Cartório do 3º Ofício também estão em ótimo estado de conservação, sendo guardados em estantes.

Queremos agradecer a todos que, de uma maneira ou de outra, nos auxiliaram na elaboração do presente trabalho.

* *
*

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

1º CARTÓRIO DOS REGISTROS PUBLICOS.

MARILIA — Est. S. Paulo — —Rua Baía 201 (Edif. do Fórum —
Cx. Postal 12 — Fone: 4164.

José Barreto Netto — Escrivão.

Helcio Martins Ferreira — Oficial Maior.

Antonio Gil Osti Ferreira e Jorge Atilio P. Putinati.

ESCREVENTES HABILITADOS.

Paulo Roberto Camargo — Auxiliar.

HELICIO MARTINS FERREIRA — Oficial Maior — do 1º Cartório dos Registros Públicos, do 1º Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, do 1º Cartório de Protesto de Letras e Títulos e do Cartório do Juri e Execuções Ciminaes da Comarca de MARILIA, Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA,

em virtude de pedido verbalmente feito por pessoa interessada, que revendo em cartório os livros de Protocolo das Audiências, dêles, no de número Dois (2), a fls. 70, verificou constar a ata do seguinte teor:

— “Ata de instalação do Cartório do 3º Ofício de Notas da sede desta comarca. Aos três (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), nesta cidade e comarca de Marília, às dezessete (17) horas, no prédio da Rua 9 de Julho nº 1.266, sala 2 (sobrado), presentes o Exmo. Sr. Dr. Ruy Toledo de Assumpção, MM. Juiz de Direito da 1a. Vara, os Drs. Sérgio Antônio de Oliveira Pedroso, DD. Promotor de Justiça da 1a. Vara e Reynaldo Ferraz Ayrosa, DD. 2º Promotor de Justiça, a Dra. Lucy de Carvalho, DD. Presidente da 31a. Secção da Ordem dos Advogados, Sub-seccção de Marília, o serventuário Josué Francisco Camarinha, comigo Escrivão da Corregedoria Permanente ao final nomeado, presentes ainda advogados, funcionários da Justiça e demais pessoas gradadas da sociedade mariliense, todos no fim assinados, foi pelo MM. Juiz dr. Ruy Toledo de Assumpção, Diretor do Forum, após proferir palavras alusivas ao ato, declarado instalado o Cartório do 3º Ofício de Notas da sede desta comarca de Marília, constituindo em decorrência da desanexação do Tabelionato de Notas do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito de Lácio, deste município e comarca, operada por força de opção feita com apoio no artigo 5º, inciso III, da Lei nº 7.847 de 11 de março de 1963. Em seguida tomou posse e assumiu o exercício do cargo o sr. Josué Francisco Camarinha, provido para o referido ofício, conforme ato de 8 de abril de 1964 (Título nº 546) do Exmo. Sr. Dr. Secretário da Justiça e Negócios do Interior, feito de conformidade com o disposto no decreto 43.246 de 28 de abril de 1964, publicado no Diário Oficial de 30 do mesmo mês e ano. Em seguida usaram da palavra diversos oradores, todos tecendo consideração sobre o fato. Encerrando a sessão mandou o MM. Juiz que se lavrasse esta ata que, depois de lida e achada conforme vai devidamente assinada. Eu, (a) José Barreto Netto, Escrivão da Corregedoria Permanente, que a escrevi. (a.a.) Ruy Toledo de Assumpção — Sérgio Antonio de Oliveira Pedroso — Reynaldo Ferraz Ayrosa — Lucy Carvalho — Josué Francisco Camarinha — Waldemar Muniz da Rocha Barros — (uma assinatura ilegível) — Sebastião Domingues — Oscar Muniz Sampaio — (uma assinatura ilegível) — (a) Mauro Antônio de Souza — (uma assinatura ilegível) — Antônio Gil Osti Ferreira — Edson Guilherme Varjão — (uma assinatura ilegível) — Luiz Gonçalves — Hécio Martins Ferreira — Hideo Miyamoto — Fábio Osti Ferreira”. NADA MAIS com referência ao pedido feito. Todo o referido é verdade e dá fé. — Marília, sete (7) de outubro de mil novecentos e sessenta e nove (1969).

Hécio Martins Ferreira

Oficial Maior.